

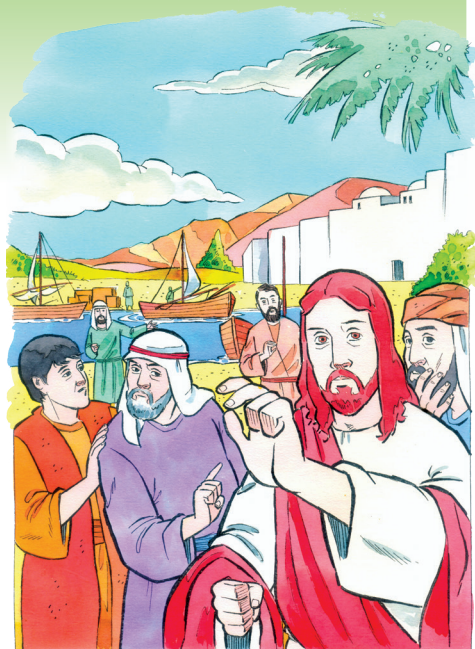


A MISSA

Ano B – nº 50 – 29 de Agosto de 2021

22º Domingo do Tempo Comum

Ano da Solidariedade
Mês vocacional: Dia do Catequista



A liturgia de hoje nos recorda em que consiste a verdadeira fé: acolher o dom de Deus e viver os mandamentos, afastando-se sempre mais de uma religião de aparências exteriores. Hoje também celebramos o dia dos Catequistas. Eles são chamados a anunciar, por gestos e palavras, o mistério do Reino. Com sua dedicação, fazem germinar e crescer o dom da fé no coração de tantos irmãos e irmãs. Participemos desta celebração rezando por aqueles que já aceitaram este chamado, e pedindo ao Senhor que os fortaleça para que, através do seu testemunho, outros se disponham a assumir esta missão.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Senhor, tu me chamaste, o olhar no meu olhar. / Vem e vê onde moro e eu te farei feliz! / Senhor, Senhor, contigo quero estar, / pois teu amor primeiro me escolheu e quis!

REFRÃO: Não quero ter certeza de nada, meu Senhor: / saber que tudo sabes me acalma o coração! / E basta-me a certeza do teu eterno amor: / estar sempre a teu lado, tua mão na minha mão!

2. Senhor, tu me enviaste depois ao meu irmão: / “Vai! Dize o que tu viste: eu sou o Sumo Bem!” / Senhor, Senhor, me inflama o coração / e o teu amor em mim não deixará ninguém.

3. Senhor, eu sempre volto, aqui é meu lugar! / “Sem mim tu nada podes, pois tudo vem de mim!” / Senhor, Senhor, contigo vou ficar: / tu és meu fundamento, meu começo e fim!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. Irmãos e irmãs, eleitos segundo a presença de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Sl 85,3.5)

Tende compaixão de mim, Senhor, clamo por vós o dia inteiro; Senhor, sois bom e clemente, cheio de misericórdia para aqueles que vos invocam.

3. Ato Penitencial

P. O Senhor Jesus, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Pausa)

P. Confessemos os nossos pecados:

T. Confesso a Deus todo-poderoso

e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos, e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que

tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Deus do universo, fonte de todo bem, derramai em nossos corações o vosso amor e estreitai os laços que nos unem convosco para alimentar em nós o que é bom e guardar com solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. A verdadeira fé consiste em amar a Deus, praticar a caridade com o próximo e anunciar o Evangelho no dia a dia.

6. Primeira Leitura

(Dt 4,1-2.6-8) (Sentados)

Leitura do Livro do Deuteronômio

¹Moisés falou ao povo, dizendo: “Agora, Israel, ouve as leis e os decretos que eu vos ensino a cumprir, para que, fazendo-o, vivais e entreis na posse da terra prometida pelo Senhor Deus de vossos pais. ²Nada acrescenteis, nada tireis, à palavra que vos digo, mas guardai os mandamentos do Senhor vosso Deus que vos prescrevo. ⁶Vós os guardareis, pois, e os poreis em prática, porque neles está vossa sabedoria e inteligência perante os povos, para que, ouvindo todas estas leis, digam: ‘Na verdade, é sábia e inteligente esta grande nação!’ ⁷Pois, qual é a grande nação cujos deuses lhe são tão próximos como o Senhor nosso Deus, sempre que o invocamos? ⁸E que nação haverá tão grande que tenha leis e decretos tão justos, como esta lei que hoje vos ponho diante dos olhos?” Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial Sl 14(15)

REFRÃO: Senhor, quem morará em vossa casa e no vosso monte santo, habitará?

1. É aquele que caminha sem pecado * e pratica a justiça fielmente; que pensa a verdade no seu íntimo * e não solta em calúnias sua língua.

2. Que em nada prejudica o seu irmão, * nem cobre de insultos seu vizinho; que

não dá valor algum ao homem ímpio, * mas honra os que respeitam o Senhor.

3. Não empresta o seu dinheiro com usura, † nem se deixa subornar contra o inocente. * Jamais vacilará quem vive assim!

8. Segunda Leitura

(Tg 1,17-18.21b-22.27)

Leitura da Carta de São Tiago

Irmãos bem-amados: ¹⁷Todo dom precioso e toda dádiva perfeita vêm do alto; descem do Pai das luzes, no qual não há mudança, nem sombra de variação. ¹⁸De livre vontade ele nos gerou, pela Palavra da verdade, a fim de sermos como que as primícias de suas criaturas. ^{21b}Recebei com humildade a Palavra que em vós foi implantada, e que é capaz de salvar as vossas almas. ²²Todavia, sede praticantes da Palavra e não meros ouvintes, enganando-vos a vós mesmos. ²⁷Com efeito, a religião pura e sem mancha diante de Deus Pai, é esta: assistir os órfãos e as viúvas em suas tribulações e não se deixar contaminar pelo mundo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(Tg 1,18)

REFRÃO: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

L. Deus, nosso Pai, nesse seu imenso amor, foi quem gerou-nos com a palavra da verdade, nós, as primícias do seu gesto criador!

10. Evangelho (Mc 7,1-8.14-15.21-23)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, ¹os fariseus e alguns mestres da Lei vieram de Jerusalém e se reuniram em torno de Jesus. ²Eles viam que alguns dos seus discípulos comiam o pão com as mãos impuras, isto é, sem as terem lavado. ³Com efeito, os fariseus e todos os judeus só comem depois de lavar bem as mãos, seguindo a tradição recebida dos antigos. ⁴Ao voltar da praça, eles não comem sem tomar banho. E seguem muitos outros costumes que receberam por tradição: a maneira certa de lavar copos, jarras e vasilhas de cobre. ⁵Os fariseus e os mestres da Lei perguntaram então a Jesus: “Por que os teus discípulos não seguem a tradição dos antigos, mas comem o pão sem lavar as mãos?” ⁶Jesus respondeu: “Bem profetizou Isaías a vosso respeito, hipócritas, como está escrito: ‘Este povo me honra

com os lábios, mas seu coração está longe de mim. ⁷De nada adianta o culto que me prestam, pois as doutrinas que ensinam são preceitos humanos’. ⁸Vós abandonais o mandamento de Deus para seguir a tradição dos homens”. ¹⁴Em seguida, Jesus chamou a multidão para perto de si e disse: “Escutai todos e compreendei: ¹⁵o que torna impuro o homem não é o que entra nele vindo de fora, mas o que sai do seu interior. ²¹Pois é de dentro do coração humano que saem as más intenções, imoralidades, roubos, assassínios, ²²adultérios, ambições desmedidas, maldades, fraudes, devassidão, inveja, calúnia, orgulho, falta de juízo. ²³Todas estas coisas más saem de dentro, e são elas que tornam impuro o homem”. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso, **T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.**

13. Preces da Comunidade

P. No desejo de viver fielmente os ensinamentos do Senhor, apresentemos a Deus as nossas preces.

1. Pela Igreja, para que em toda parte exerça cada vez mais com novo ardor a missão que lhe foi confiada, rezemos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

2. Pelo Papa Francisco, por nosso Bispo Dom Orani, por todos os bispos e sacerdotes, para que sejam continuamente um sinal vivo do amor de Deus, rezemos:

3. Pelos catequistas, que se dedicam a apresentar Jesus a crianças, adolescentes, jovens e adultos, para que sintam a bênção do Senhor se derramar sobre suas vidas, e não desanimem de sua missão, rezemos:

4. Pelos catequistas falecidos, para que recebam do Senhor a recompensa da eter-

nidade pela dedicação integral do Evangelho em nossa comunidade, rezemos:

(Outros pedidos)

P. Deus de amor e bondade, ouvi compassivo as nossas preces e manifestai vossa santa vontade. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

14. Canto das Ofertas (Sentados)

1. *Nos caminhos deste mundo onde andei, / a tristeza me cortou o coração: / ao ver homem contra homem, / ao ver vida contra vida, / desespero e solidão, / violência sem medida.*

REFRÃO: *Que poderei ao Senhor apresentar, / além da oferta do vinho e do pão? / Em procissão eu me achego ao teu altar, / e te ofereço por inteiro o coração.*

2. *Este encontro plenifica o meu viver, / e descubro qual a minha vocação: / sem reserva e sem temor, / trabalhar pela verdade / espalhando pelo chão / as sementes da bondade.*

3. *O meu nome está escrito no seu livro: / os meus dias e as minhas intenções. / Quando ando e quando paro, / pelas costas, pela frente, / quando canto e quando falo, / teu olhar está presente.*

15. Convite à Oração (De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o nosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.**

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Ó Deus, o sacrifício que vamos oferecer nos traga sempre a graça da salvação, e vosso poder leve à plenitude o que realizamos nesta liturgia. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística IV

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória: só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecéis para sempre, habitando em luz inacessível. Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com a vossa luz.

T. Alegrai-nos, ó Pai, com a vossa luz!

P. Eis, pois, diante de vós todos os Anjos que vos servem e glorificam sem cessar, contemplando a vossa glória. Com eles, também nós, e, por nossa voz, tudo o que criastes, celebramos o vosso nome, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Nós proclamamos a vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas: criastes o homem e a mulher à vossa imagem e lhes confiastes todo o universo, para que, servindo a vós, seu Criador, dominassem toda criatura. E quando pela desobediência perderam a vossa amizade, não os abandonastes ao poder da morte, mas a todos socorrestes com bondade, para que, ao procurar-vos, vos pudessem encontrar.

T. Socorrei, com bondade, os que vos buscam!

P. E, ainda mais, oferecestes muitas vezes aliança aos homens e às mulheres e os instruístes pelos profetas na esperança da salvação. E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador.

T. Por amor nos enviastes vosso Filho!

P. Verdadeiro homem, concebido do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, viveu em tudo a condição humana, menos o pecado, anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. E para realizar o vosso

plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando dos mortos, venceu a morte e renovou a vida.

T. Jesus Cristo deu-nos vida por sua morte!

P. E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, o Espírito Santo, como primeiro dom aos vossos fiéis para santificar todas as coisas, levando à plenitude a sua obra.

T. Santificai-nos pelo dom do vosso Espírito!

P. Por isso, nós vos pedimos que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

T. Santificai nossa oferenda pelo Espírito!

P. Quando, pois, chegou a hora, em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, ele tomou o pão, deu graças, e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

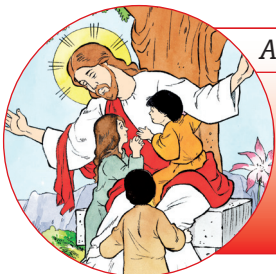
TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Salvador mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.

P. Celebrando, agora, ó Pai, a memória da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita, e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação do mundo inteiro.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!



Agosto, Mês Vocacional - Dia do Catequista

**“Aqueles que ensinam os homens
brilharão como as estrelas do Céu” (Cf. Dn 12,3)**

Somos muito gratos a todos os catequistas!

P. Olhai, com bondade, o sacrifício que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo um sacrifício vivo para o louvor da vossa glória.

T. Fazei de nós um sacrifício de louvor!

P. E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e todos os ministros, os fiéis que, em torno deste altar, vos oferecem este sacrifício, o povo que vos pertence e todos aqueles que vos procuram de coração sincero.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os mortos dos quais só vós conhecestes a fé.

T. A todos saciai com vossa glória!

P. E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, que, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os Apóstolos e todos os Santos, possamos alcançar a herança eterna no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer:

T. Pai nosso... *(O celebrante continua...)*

19. Canto de Comunhão

REFRÃO: *Procuro abrigo nos corações,*

de porta em porta desejo entrar. // Se alguém me acolhe com gratidão, faremos juntos a refeição.

1. *Eu nasci pra caminhar assim, dia e noite vou até o fim. / O meu rosto o forte sol queimou, meu cabelo o orvalho já molhou: / Eu cumpro a ordem do meu coração.*

2. *Vou batendo até alguém abrir. Não descanso, o amor me faz seguir. / É feliz quem ouve a minha voz, e abre a porta; entro bem veloz: / Eu cumpro a ordem do meu coração.*

3. *Junto à mesa vou sentar depois, e faremos refeição nós dois. / Sentirá seu coração arder, e esta chama tenho que acender: / Eu cumpro a ordem do meu coração.*

4. *Aqui dentro o amor nos entretém; e lá fora o dia eterno vem. / Finalmente nós seremos um, e teremos tudo em comum: / Eu cumpro a ordem do meu coração.*

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Sl 30,20)

Como é grande, ó Senhor, vossa bondade, que reservastes para aqueles que vos temem!

20. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS. Restaurados à vossa mesa pelo pão da vida, nós vos pedimos, ó Deus, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir em nossos irmãos e irmãs. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

21. Vivência

L. *Nesta liturgia, o Senhor inundou a nossa vida com as riquezas de sua graça. Agora, precisamos comunicar todas as coisas boas que o Senhor nos falou e alimentou. Não nos cansemos de fazer o bem e a propagar o amor de Deus a todas as pessoas.*

22. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho **†** e Espírito Santo.

T. Amém.

P. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

23. Canto Final

1. *Quero ouvir teu apelo, Senhor, / ao teu chamado de amor responder. / Na alegria te quero servir, / e anunciar o teu Reino de Amor!*

REFRÃO: *E pelo mundo eu vou, cantando o teu amor, / pois disponível estou, para servir-te Senhor!*

2. *Dia a dia, tua graça me dá, / nela se apoia o meu caminhar. / Se estás ao meu lado, Senhor, / o que, então, poderei eu temer?*

ORAÇÃO PELOS CATEQUISTAS

Senhor Jesus, Palavra Eterna do Pai, / somos teus servos, somos teus amigos! / Sendo servos, somos amigos. / Sendo amigos, somos servos. / Tu, que não vieste para ser servido, / mas para servir; / Tu que, lavando os pés dos discípulos, / ensinaste a agir do mesmo modo, / envia teu Espírito sobre nós. / Que Ele nos envolva com o sentido do serviço, / para que, disponíveis de coração, / possamos atender ao chamado que, / por tua Igreja, Tu nos fazes, / para te seguir no serviço, / para servir ao irmão, no teu seguimento. / Fica conosco, Jesus! / Abençoa os catequistas / presentes em toda a tua Igreja. / Desperta outros corações para esta grande missão. / Recebe no céu os que, nesta vida, foram catequistas. / Amém.

LEITURAS DA SEMANA

30/2ª FEIRA: 1Ts 4,13-18; Sl 95(96); Lc 4,16-30; **31/3ª FEIRA:** 1Ts 5,1-6.9-11; Sl 26(27); Lc 4,31-37; **01/4ª FEIRA:** Cl 1,1-8; Sl 51(52); Lc 4,38-44; **02/5ª FEIRA:** Cl 1,9-14; Sl 97(98); Lc 5,1-11; **03/6ª FEIRA:** S. Gregório Magno, PpDr, memória: Cl 1,15-20; Sl 99(100); Lc 5,33-39; **04/SÁBADO:** Cl 1,21-23; Sl 53(54); Lc 6,1-5.

COM APROVAÇÃO ECLESIAÍSTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE
DO RIO DE JANEIRO
www.arquidiocese.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema
CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

